

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 1 de abril 2021

IHS Markit Brasil PMI® setor industrial

Ressurgimento da COVID-19 e novas restrições renovaram a queda na produção

Key findings

Índice de novos pedidos, de emprego e de produção novamente em contração

Confiança nos negócios se enfraquece

Pressões inflacionárias se intensificam

Os dados foram coletados entre 12 e 24 de março 2021.

A recuperação do setor industrial brasileiro foi interrompida em março, pois a alta dos casos da doença do coronavírus 2019 (COVID-19) e a implementação de novas restrições levaram a uma redução no índice de novos pedidos. Subsequentemente, as empresas reduziram a produção, cortaram empregos e reavaliaram suas previsões para o ano. Os resultados também destacaram interrupções graves na cadeia de suprimentos, o que levou a um aumento acentuado dos custos de insumos e dos prazos de entrega. Para proteger as margens, as empresas elevaram os preços de venda novamente.

Por conta de um aumento acentuado nos prazos de entrega dos fornecedores (em geral, um reflexo de melhoria das condições de demanda), o Índice Gerente de Compras™ do setor industrial da IHS Markit para o Brasil (PMI®) permaneceu acima da marca inalterada de 50,0 em março. Todos os outros quatro subcomponentes do índice geral permaneceram em território de contração. Consequentemente, o PMI caiu de 58,4 em fevereiro para o menor patamar em nove meses: 52,8.

Em meio a relatos de restrições associadas à COVID-19 e uma deterioração na demanda, os pedidos de fábrica caíram em março. A redução foi a primeira em dez meses, embora tenha sido, no geral, moderada. Ao mesmo tempo, o índice de novos pedidos para exportação estagnou.

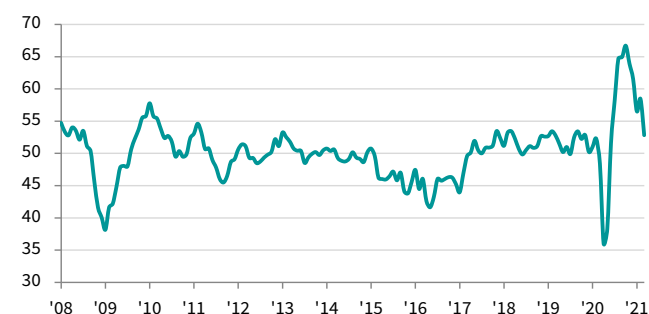
A produção industrial caiu em março, encerrando uma sequência de nove meses de expansão. De acordo com os participantes da pesquisa, a produção foi reduzida em resposta à crise da COVID-19, a controles mais rígidos, à queda nas vendas e à escassez de matéria-prima.

As empresas permaneceram confiantes de que a produção aumentará ao longo do ano. Contudo, preocupações crescentes com o aumento dos casos de COVID-19 diminuíram o sentimento positivo. O grau geral de otimismo atingiu a maior queda em dez meses.

As empresas tentaram reduzir as despesas diminuindo os números
continua...

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit.

Comentário

Comentando sobre os resultados da pesquisa mais recente, Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da IHS Markit, disse:

"O setor industrial brasileiro observou um revés em março, com os índices de novos pedidos e de produção recuando para o território de contração devido ao aumento dos casos de COVID-19 e à implementação de novos controles visando reduzir o avanço da doença. Preocupações a respeito da pandemia limitaram a confiança nos negócios, e as empresas indicaram o menor nível de otimismo desde maio de 2020.

"As restrições à cadeia de suprimentos permanecem um fator crucial da pesquisa PMI. Os prazos médios de entrega se ampliaram a um dos maiores patamares já vistos em meio à crise do transporte e à escassez de matéria-prima. Esta última, por sua vez, levou a um aumento acentuado nos custos de insumos. O aumento foi mais acentuado do que jamais registrado antes de outubro de 2020.

"Para proteger suas margens, as empresas buscaram reduzir despesas cortando nos empregos e aumentando os preços de venda. O índice de emprego caiu pela primeira vez desde meados de 2020, ao passo que os preços subiram a uma das taxas mais acentuadas desde o início da pesquisa, no início de 2006."

relativos à folha de pagamento. A queda no índice de emprego foi modesta, mas encerrou uma sequência de oito meses de expansão.

Os dados de março destacaram um aumento acentuado nos preços de insumos, com a taxa de inflação se mostrando mais forte do que qualquer uma vista antes de outubro de 2020. Quase 84% dos participantes da pesquisa indicaram custos mais elevados, citando como causas as interrupções na cadeia de suprimentos, maiores tarifas de transporte, a escassez de matéria-prima e a depreciação do real.

Consequentemente, os preços de venda subiram ainda mais em março. A taxa de inflação dos preços foi acentuada e mais forte do que nunca antes de setembro do ano passado.

Embora o índice de quantidade de compras tenha aumentado, a taxa de expansão diminuiu consideravelmente desde fevereiro. O aumento foi marginal e o mais lento na atual sequência de nove meses de crescimento. As empresas que aumentaram a compra de insumos mencionaram esforços para se proteger contra a escassez de matéria-prima. Diversas empresas se abstiveram de fazer novas compras devido aos preços elevados, às vendas fracas e à pandemia da COVID-19.

Os dados mais recentes indicaram uma pressão crescente sobre as cadeias de suprimentos, com os prazos médios de entrega se ampliando ao maior patamar desde o início da coleta dos dados, em fevereiro de 2006. Os participantes da pesquisa relataram dificuldades nas remessas internacionais e uma indisponibilidade de matéria-prima.

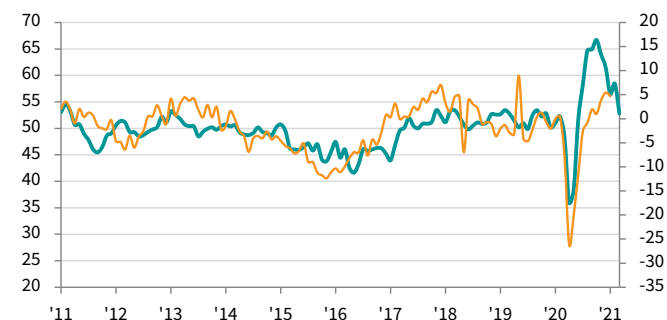
Os estoques de itens de pré e pós-produção caíram em março. A queda nos estoques de insumos foi associada aos atrasos na entrega, ao adiamento das compras e à escassez de matéria-prima.

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

Produção Industrial

Var. anual %



Fontes: IHS Markit, IBGE.

Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Econômica
IHS Markit
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com
www.ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
IHS Markit
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia da pesquisa

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com

Datas da pesquisa e histórico

Os dados foram coletados entre 12 e 24 de março 2021.

Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.